

























- São é uma sequência de proposições em que uma conclusão é afirmada com base em premissas, seguindo regras lógicas.
- O objetivo é demonstrar a validade ou verdade da conclusão com base nas premissas fornecidas.





## Silogismo

- É uma sequência de proposições em que uma é um tipo de argumento lógico que consiste em duas premissas e uma conclusão.
- As premissas são declarações que são supostamente verdadeiras, e a conclusão é uma inferência que se segue logicamente das premissas.





# Conectivos lógicos

- São símbolos utilizados na lógica para combinar proposições e formar expressões compostas.
- Os principais conectivos incluem "e" (conjunção),
   "ou" (disjunção), "não" (negação), "se... então..."
   (implicação) e "se, e somente se" (bicondicional).
- Eles são fundamentais para construir argumentos e expressões lógicas mais complexas.

### Conectivos lógicos-Exemplos

	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
~	O til corresponde à operação lógica NEGAÇÃO. Alguns autores também utilizam o símbolo ← para designar negação.
٨	A cunha corresponde à operação lógica CONJUNÇÃO. Em programação, a conjunção é representada pela palavra AND, ou pelo símbolo &, que corresponde ao conectivo e.
V	A letra v corresponde à operação lógica DISJUNÇÃO. Equivale à palavra ou em seu sentido inclusivo. Em programação, a conjunção é também representada pela palavra OR.
$\rightarrow$	A seta corresponde à operação CONDICIONAL. Em português, corresponde à relação "se, então".
$\leftrightarrow$	A dupla seta corresponde à operação BICONDICIONAL. Em português, cor- responde à relação "se, e somente se,".



#### Inferência

- É o processo que permite chegar a conclusões a partir de premissas, constituindo a argumentação lógica perfeita.
- · A inferência, pode ser de dois tipos:
  - · Indutiva
  - · Dedutiva.
- · Uma inferência inválida é chamada falácia

#### Inferência-Indutiva

- É um tipo de raciocínio lógico no qual conclusões gerais são tiradas com base em observações específicas.
- Ao contrário da inferência dedutiva, a indutiva não garante a certeza das conclusões, mas busca estabelecer generalizações probabilísticas.

### Inferência-Indutiva

- **Exemplos**:
- Observação: Todos os alunos que estudaram para o teste obtiveram boas nota
- \* Conclusão Indutiva: Estudar provavelmente leva a boas notas nos testes.

  2. Observação: Todas as amostras de uma substância conduzem eletricidade.
- Conclusão Indutiva: Todas as amostras dessa substância são provavelmente
   conclutores de eletricidade.
- 3. Observação: Em todos os dias nublados, choveu na região.
- \* Conclusão Indutiva: Dias nublados estão provavelmente associados à ocorrência de

chuva.

## Inferência-dedutiva

- É um processo lógico em que conclusões específicas são derivadas a partir de premissas gerais.
- Esse tipo de raciocínio visa garantir a validade lógica das conclusões, seguindo regras formais.

# Inferência-Dedutiva

### **Exemplos**:

- 1. Premissa 1: Todos os homens são mortais.
  - \* Premissa 2: Sócrates é um homem.
  - \* Conclusão Dedutiva: Portanto, Sócrates é mortal.
- 2. Premissa 1: Se chover, então a rua ficará molhada.
  - \* Premissa 2: Está chovendo.
  - \* Conclusão Dedutiva: Logo, a rua está molhada.

Na inferência dedutiva, as conclusões são necessariamente verdadeiras se as premissas forem verdadeiras, seguindo uma estrutura lógica.

### Inferência-Falácia

- É um raciocínio logicamente inválido que, muitas vezes de maneira sutil, procura enganar ou persuadir através de argumentos defeituosos.
- São formas de raciocínio que podem parecer convincentes, mas que contêm falhas na lógica.

## Inferência-Falácia

### **Exemplos**:

- 1. Argumento inicial: "Devemos investir mais em pesquisa espacial."
- 2. **Versão distorcida (homem de palha):** "Então você quer ignorar os problemas na Terra e gastar todo o dinheiro no espaço?"
- Falácia: A versão distorcida não aborda a proposta original e cria uma representação simplificada e distorcida para desacreditar o argumento.